



Progresso é bom até que ponto?

Junto ao progresso e à chegada dos aparelhos eletrônicos surgiu um enorme problema: o descarte inadequado do lixo e seu acúmulo. É certo que a vida moderna trouxe muitos benefícios à sociedade, mas o que muitos não sabem é que esses aparelhos eletrônicos que tanto fascinam hoje em dia, se não descartados adequadamente, podem ser um vilão à saúde do planeta.

No mundo são gerados cerca de 40 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano de acordo com o PNUMA (Programa da ONU para o Meio Ambiente), porém muitos são descartados de maneira imprópria. Esse tipo de descarte acarreta em uma série de problemas que prejudicam a vida humana e a do planeta Terra. Entre eles está o descarte no meio ambiente que provoca a contaminação do solo e da água, já que esses equipamentos possuem substâncias químicas (chumbo, cádmio, mercúrio, berílio) em suas composições. Além de contaminar o meio ambiente, pessoas que entrarem em contato com esses materiais podem contrair doenças graves devido aos componentes tóxicos presentes no lixo.

Outro problema agravante do descarte incorreto são as enchentes que surgem principalmente pela existência e o acúmulo do lixo nos bueiros ou nos rios, que faz com que o volume da água aumente, transborde e não tenha por onde escoar. Isso acontece, pois muitas vezes a população, sem a menor preocupação ou consciência, descarta computadores, telefones, geladeiras... por apresentarem defeitos ou tornarem-se ultrapassados. Dessa forma, essa é uma situação muito evidente no Brasil, o país que mais gera lixo eletrônico entre os emergentes.

Mesmo com o empenho em minimizar os impactos do lixo, como a criação da lei número 12 30510 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, é necessário ainda a criação de campanhas para incentivar o descarte correto do lixo; maior criação de locais de fácil acesso para toda a população. Além disso, outra opção





de descarte é realizar a doação de equipamentos para entidades sociais que atuam na inclusão social.

Assim, com a consciência da população e o descarte adequado, preservaremos a vida, o meio ambiente e o planeta Terra.

Giovanna Braga Liranzo – 9º A

